

Câmara Hiperbárica: orientações para o tratamento



A Câmara Hiperbárica é um equipamento médico fechado, resistente à pressão, que provoca um aumento da quantidade de oxigênio transportada pelo sangue, sendo indicada para tratamentos como acidentes de mergulhos, intoxicações respiratórias (fumaça ou gases tóxicos), traumas, infecções e feridas de difícil cicatrização.

Os benefícios da câmara são inúmeros, entre eles: 1) a inibição da proliferação de bactérias, 2) a neutralização de substâncias tóxicas, 3) a potencialização a ação de alguns remédios, tornando-os mais eficientes no combate às infecções, 4) na ativação de células relacionadas com a cicatrização de feridas e, por fim, 5) na compensação da deficiência de oxigênio decorrente de entupimentos de vasos sanguíneos.

As sessões costumam durar até 120 minutos (2 horas).

Câmaras multipacientes permitem a monitoração de sinais vitais de pacientes graves durante o tratamento.

Veja abaixo, as orientações para o tratamento:

- Durante as sessões utilizar a roupa fornecida pela clínica;
- Retirar todos os objetos metálicos (anéis, relógios, brincos)
- Remover próteses móveis, como dentadura, lentes de contato, piercing, próteses;
- Evitar o uso de maquiagem e cosméticos (creme, óleos, esmaltes);
- Deixar objetos pessoais de fora da câmara, incluindo aparelho celular;
- Esvaziar a bexiga antes de entrar na câmara.

Assistência trans-OHB – durante toda a sessão de tratamento (desde o início da pressurização até o fim da depressurização)

- Monitorar umidade do ar e temperatura no interior da câmara
- Monitorar a pressão parcial dos gases
- Verificar sinais vitais
- Se entubado, conectar o paciente ao ventilador mecânico próprio da câmara hiperbárica
- Observar sinais de desconforto e dor
- Oferecer atividades de entretenimento: música ambiente, livros, revistas
- Oferecer água durante a sessão prevenindo a desidratação e facilitando a compensação do ouvido médio durante a deglutição
- Posicionar o paciente adequadamente para prevenir dores na região lombar e dorsal
- Ajustar a máscara facial no rosto do paciente para administração de oxigênio a 100%;
- Estar atento a queixas, principalmente visão em túnel, zumbido, tremores, náuseas, tontura, irritabilidade, euforia, pois podem preceder a crise convulsiva

Assistência pós-OHB – imediatamente após a sessão de tratamento até a sua saída da unidade

- verificar sinais vitais
- verificar se houve esquecimento de algum objeto pessoal e entrega-lo ao paciente
- auxiliar na saída do paciente
- documentar a evolução das lesões

Com esses cuidados espera-se obter os seguintes resultados: procedimento realizado com segurança, manutenção das condições hemodinâmicas, neurológicas e respiratórias do paciente durante o procedimento e efeito terapêutico desejado.

